

# Ano 2019

## Resultados

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2020

**Jerónimo  
Martins**

A análise de desempenho neste comunicado é apresentada excluindo o impacto da IFRS16, a menos que seja especificado o contrário. O impacto da IFRS16 nas Demonstrações Financeiras é apresentado no Anexo 1 deste comunicado.

2019 foi um ano de notável desempenho a todos os níveis, confirmado pelo forte crescimento de vendas e de resultados de todas as insígnias, que permitiu superar, pela primeira vez, a marca dos mil milhões de euros de EBITDA consolidado. Destaque também para a redução das perdas de EBITDA da Ara e para o atingimento do ponto de breakeven do EBITDA da Hebe

**+7,5% VENDAS**

PARA €18,6 MM  
(+8,4% a taxas de câmbio constantes)

- **VENDAS CONSOLIDADAS** cresceram 7,5% (+9,7% no 4T) com um LFL de 5,3% (+6,9% no 4T). A taxas de câmbio constantes, as vendas do Grupo aumentaram 8,4% (+9,7% no 4T)

**Biedronka** - vendas, em moeda local, subiram 8,8% (+10,3% no 4T), com um LFL de 5,8% (+7,7% no 4T)

**Hebe** - vendas, em moeda local, aumentaram 25,9% (+24,6% no 4T), com um LFL de 7,4% (+6,0% no 4T)

**Pingo Doce** - vendas registaram um incremento de 2,9% (+2,6% no 4T), com um LFL (excluindo combustível) de 2,5% (+2,7% no 4T)

**Recheio** - vendas cresceram 2,7% (+3,2% no 4T), com um LFL de 3,2% (+2,4% no 4T)

**Ara** - vendas, em moeda local, progrediram 37,9% (+46,1% no 4T), com um LFL de 17,6% (+27,9% no 4T)

- O **EBITDA** do Grupo cresceu 8,9% (+9,3% a taxas de câmbio constantes) para 1.045 milhões de euros

- **CASH FLOW** cifrou-se em 494 milhões de euros versus 135 milhões de euros em 2018

- **POSIÇÃO LÍQUIDA de CAIXA** de 192 milhões de euros no final de Dezembro. (De acordo com a aplicação da IFRS16, a dívida líquida fechou o ano em 2.176 milhões de euros)

- **PRE-TAX ROIC** do Grupo atingiu os 28,4% (15,8% se capitalizados os leasings operacionais)

- Em linha com a política de dividendos que estipula um pay-out de 50% (pre-IFRS16), o Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral de Accionistas o pagamento de um **DIVIDENDO** de 216,8 milhões de euros, 0,345 euros por acção (valor bruto), que permitirá ao Grupo manter a força do seu Balanço e elevada flexibilidade estratégica

**+8,9% EBITDA**

PARA €1.045 M  
(+9,3% a taxas de câmbio constantes)  
[EBITDA de €1.437 M, aplicando a IFRS16]

**+7,9% Resultado Líquido**

PARA €433 M  
[Res.Líquido de €390 M, aplicando a IFRS16]

**+8,9% EPS**

PARA €0,70  
(excl. Outras Perdas e Ganhos)  
[EPS de €0,63, aplicando a IFRS16]

MENSAGEM DO PRESIDENTE  
E ADMINISTRADOR  
DELEGADO  
PEDRO SOARES DOS SANTOS

“2019 foi um ano de notável desempenho com todas as Companhias a entregarem crescimentos de vendas, resultados e cash flow, ao mesmo tempo que reforçaram as suas posições competitivas e implementaram vários projectos de transformação que abrirão o caminho a um novo ciclo de crescimento.

A Biedronka entregou um forte aumento de vendas e resultados, mantendo o ritmo de inovação e a melhoria contínua da operação, nomeadamente através do reforço de testes de novas soluções tecnológicas.

Para o Pingo Doce, 2019 foi o melhor ano de sempre em termos de resultados. Além disso, finalizou o projecto de um novo conceito de loja, a desenvolver em 2020, centrado na clara vantagem competitiva que a Companhia tem vindo a construir na área de meal solutions.

Por seu lado, a Ara concretizou uma mudança organizacional estratégica com o objectivo de dotar as várias regiões de maior autonomia, no que constituiu um passo fundamental para o sucesso futuro da operação. Simultaneamente, reduziu as suas perdas mantendo 2021 como o ano para atingimento do breakeven ao nível do EBITDA.

Cumprimos, pois, o plano a que nos propusemos em 2019 e fomos também capazes de continuar a progredir nas melhores práticas de sustentabilidade ambiental e social. Temos, por isso, razão para olhar com confiança para este 2020 - em que o Pingo Doce celebra o 40.º aniversário e a Biedronka o 25.º - e acreditar que será mais um ano de crescimento rentável e sustentável dos nossos negócios.”

## PERSPECTIVAS PARA 2020

A rigorosa execução do plano de 2019 fortaleceu as propostas de valor de todas as insígnias, que entraram em 2020 mais competitivas e preparadas para servir os consumidores ao melhor nível.

Na **Polónia**, esperamos que a envolvente económica se mantenha positiva e que a inflação alimentar abrande relativamente à registada na segunda metade de 2019. No sector do Retalho Alimentar, 2020 é o ano que verá o impacto da fase final de implementação progressiva da lei que impede a abertura de lojas ao domingo, o que corresponde à perda incremental de sete dias de vendas.

Neste contexto, a **Biedronka** manter-se-á focada em maximizar, ao nível do LFL, a captura das oportunidades geradas por um ambiente de consumo favorável, nomeadamente através da concretização de um ambicioso plano de remodelações (estimado em c.250 lojas em 2020).

Em conjunto com o desempenho LFL, os principais motores de crescimento rentável em 2020 serão a gestão granular do mix de margem e o foco permanente na eficiência.

A **Hebe** manter-se-á focada na expansão da sua rede de lojas e da operação de e-commerce, enquanto melhora o seu mix de margem para impulsionar o crescimento do EBITDA.

Em **Portugal**, com a expectativa de estabilidade do ambiente de consumo, o Pingo Doce e o Recheio prosseguirão com as suas dinâmicas comerciais e o foco na qualidade das propostas de valor que passa por inovação no sortido, remodelações e aposta em categorias-chave de diferenciação na área dos frescos e da comida pronta.

O **Pingo Doce** desenvolverá o seu novo conceito de loja, centrado na área da restauração e comida pronta e suportado pela capacidade acrescida resultante da recente abertura de mais uma cozinha central e do investimento adicional em know-how de meal solutions.

Na **Colômbia**, onde se espera que a economia mantenha um desempenho positivo, a **Ara** permanecerá focada em crescimento rentável, mantendo como primeira prioridade o crescimento LFL.

O plano de expansão em conjunto com o reforço da proposta de valor (sortido e forte posicionamento de preço) também contribuirão para acelerar a trajectória de redução das perdas ao nível do EBITDA com vista a atingir o respectivo breakeven em 2021. Para tal, contribuirão também os dois Centros de Distribuição que entraram em operação no início deste ano e a consolidação da estratégia de preço implementada em 2019.

O **programa de capex** para o ano de 2020 estima-se em 700-750 milhões de euros, incluindo o plano de expansão que acrescentará mais de 100 localizações líquidas à Biedronka (60% das quais no formato standard e as restantes no conceito de menor dimensão), c.50 à Hebe, c.10 ao Pingo Doce, 1 ao Recheio e c.130 à Ara.

A solidez do balanço do Grupo, em conjunto com a capacidade de geração de caixa, garante a flexibilidade para seguir oportunidades de crescimento não-orgânico, e garante ainda um parque de lojas com qualidade e dotado de soluções inovadoras e eficientes como fonte de vantagem competitiva.

NÚMEROS  
CHAVE DO  
DESEMPENHO

[quadros  
excluindo o  
impacto da  
IFRS16]

RESULTADOS CONSOLIDADOS

(Milhões de Euros)	2019		2018		Δ	4T 19		4T 18		Δ
Vendas e Prestação de Serviços	18.638		17.337		7,5%	4.976	4.537			9,7%
Margem	4.076	21,9%	3.760	21,7%	8,4%	1.085	21,8%	991	21,8%	9,5%
Custos Operacionais	-3.031	-16,3%	-2.800	-16,2%	8,2%	-796	-16,0%	-740	-16,3%	7,6%
EBITDA	1.045	5,6%	960	5,5%	8,9%	288	5,8%	250	5,5%	15,0%
Depreciação	-397	-2,1%	-364	-2,1%	9,2%	-104	-2,1%	-94	-2,1%	9,8%
EBIT	648	3,5%	596	3,4%	8,6%	185	3,7%	156	3,4%	18,2%
Custos Financeiros Líquidos	-29	-0,2%	-25	-0,1%	17,4%	-6	-0,1%	-6	-0,1%	3,9%
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0,0%	0	0,0%	n.a.	0	0,0%	0	0,0%	n.a.
Outras Perdas e Ganhos	-15	-0,1%	-9	-0,1%	n.a.	-9	-0,2%	-2	-0,1%	n.a.
EBT	604	3,2%	562	3,2%	7,4%	170	3,4%	148	3,3%	14,5%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-137	-0,7%	-132	-0,8%	3,6%	-30	-0,6%	-30	-0,7%	2,3%
Resultados Líquidos	467	2,5%	430	2,5%	8,6%	139	2,8%	119	2,6%	17,5%
Interesses que não Controlam	-34	-0,2%	-29	-0,2%	18,6%	-9	-0,2%	-10	-0,2%	-7,1%
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	433	2,3%	401	2,3%	7,9%	130	2,6%	109	2,4%	19,7%
Res. Líquido / ação (€)	0,69		0,64		7,9%	0,21		0,17		19,7%
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,70		0,65		8,9%	0,22		0,18		23,8%

BALANÇO CONSOLIDADO

(Milhões de Euros)	2019	2018
Goodwill Líquido	641	637
Activo Fixo Líquido	4.140	3.842
Capital Circulante Total	-2.784	-2.454
Outros	86	70
<b>Capital Investido</b>	<b>2.083</b>	<b>2.096</b>
Total de Empréstimos	732	624
Locações Financeiras	17	15
Juros Diferidos	3	2
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-945	-562
<b>Dívida Líquida</b>	<b>-192</b>	<b>80</b>
Interesses que não Controlam	257	238
Capital Social	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.389	1.149
<b>Fundos de Accionistas</b>	<b>2.275</b>	<b>2.016</b>

CASH FLOW

(Milhões de Euros)	2019	2018
EBITDA	1.045	960
Pagamento de Juros	-30	-24
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-155	-148
<b>Fundos Gerados pelas Operações</b>	<b>861</b>	<b>788</b>
Pagamento de Capex	-577	-717
Variação de Capital Circulante	220	70
Outros	-9	-5
<b>Cash Flow</b>	<b>494</b>	<b>135</b>

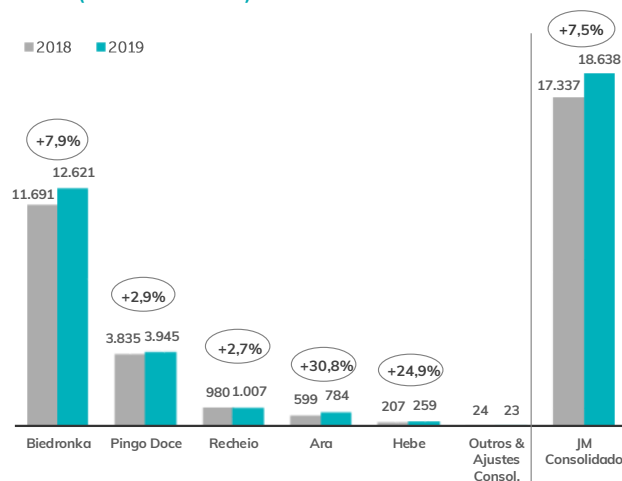
Nota: Ao aplicar, a partir de 1 de Janeiro de 2019, a nova norma contabilística relativa aos leasings - IFRS16 - o Grupo optou pela adopção do método retrospectivo modificado, segundo o qual não há atualização dos dados históricos. Como a adopção da nova norma também não altera a forma como Jerónimo Martins gere e mede o desempenho operacional dos seus negócios, a análise que se segue não considera a aplicação da IFRS16. O impacto deste standard contabilístico nas demonstrações financeiras do Grupo é apresentado no Anexo 1 deste comunicado.

## DESEMPENHO DE VENDAS

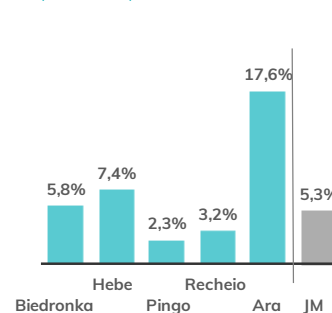
Em 2019, a execução bem sucedida das nossas estratégias nos três mercados em que operamos somou 1,3 mil milhões de euros às vendas do Grupo, com reforço das posições competitivas.

As **vendas do Grupo** foram de 18,6 mil milhões de euros, 7,5% acima do ano anterior (+8,4% a taxas de câmbio constantes), com um LFL de 5,3%.

Vendas (Milhões de Euros)



Crescimento LFL  
(2019/2018)



\* LFL excluindo combustível: 2,5%

Na **Polónia**, o consumo manteve-se em níveis saudáveis, impulsionando o *trading-up* no cabaz alimentar. A inflação alimentar no país atingiu 4,9% no ano.

O sector do Retalho Alimentar continuou a adaptar-se à implementação gradual da regulamentação que restringe a abertura de lojas ao domingo, a qual se reflectiu na perda adicional de 13 dias de vendas, cumulativamente aos 21 dias de encerramento obrigatório em 2018.



Neste contexto, a **Biedronka** registou um muito significativo crescimento de vendas de 7,9% para 12,6 mil milhões de euros (+8,8% em moeda local).

O crescimento LFL foi de 5,8%, traduzindo a contínua melhoria da oferta e da experiência de compra, bem como a força do posicionamento de preço, assente na combinação de EDLP (Every Day Low Price) com atractivas mecânicas promocionais. A inflação no cabaz, de cerca de 2,5% no ano, contribuiu também para este desempenho.



A **Hebe**, mesmo com o impacto de menos 13 dias de vendas, aumentou as vendas em 24,9% para 259 milhões de euros (+25,9% em moeda local), suportadas também pelo arranque encorajador da operação de e-commerce.

Em **Portugal**, a envolvente de consumo foi favorável ao longo do ano e a inflação alimentar permaneceu baixa, nos 0,3%.



O **Pingo Doce** cresceu as vendas totais em 2,9% para 3,9 mil milhões de euros, incluindo um LFL (excl. combustível) de 2,5%.



O **Recheio** registou um bom ano, com as vendas a atingirem o marco dos mil milhões de euros, 2,7% acima do ano anterior. Numa base LFL, o crescimento foi de 3,2%.

Na **Colômbia**, o enquadramento em termos de consumo foi mais favorável do que no ano anterior, tendo o mercado mantido elevada intensidade concorrencial.



A **Ara** aumentou as vendas, em moeda local, em 37,9%, incluindo um notável LFL de 17,6%. Em euros, as vendas cresceram 30,8% para 784 milhões de euros.

Na base deste bom desempenho está a prioridade estratégica dada por todas as insígnias à qualidade e à inovação da oferta, sem esquecer o posicionamento de preço e a estratégia promocional, permitindo ir ao encontro das necessidades e aspirações dos consumidores.

Esta dinâmica levou ao lançamento de 139 produtos de Marca Própria na Biedronka, 183 no Pingo Doce, 146 no Recheio e 68 na Ara.

Este trabalho ao nível do sortido é fundamental para melhorar a qualidade intrínseca da oferta das insígnias. Neste contexto, o programa de reformulação nutricional de produtos de Marca Própria e Frescos preveniu a entrada no mercado de 90 toneladas de gordura, 300 toneladas de gordura saturada, 1.487 toneladas de açúcar e 14 toneladas de sal.

Também a embalagem é uma parte importante da oferta das nossas marcas, tendo sido implementados, no ano, 76 projectos de eco-design de embalagens, que contribuirão para a poupança anual de c.3.500 toneladas de materiais de embalagem.

O trabalho contínuo ao nível do sortido manter-se-á como fonte de diferenciação e criação de valor nos mercados em que operamos.

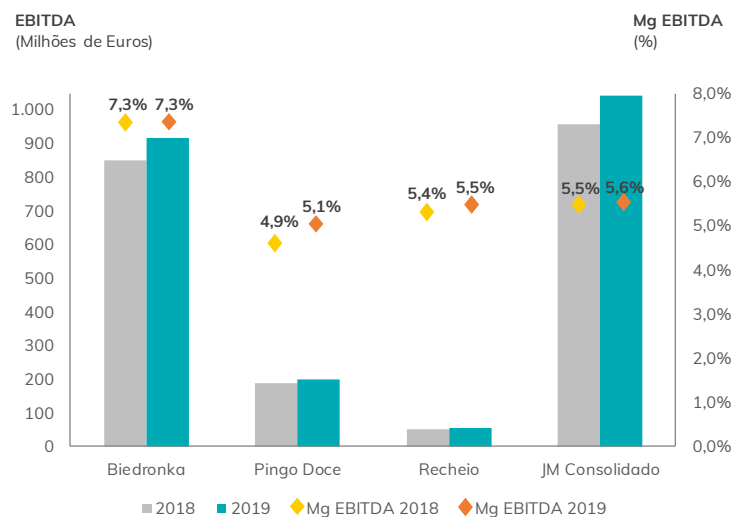
## DESEMPENHO DE RESULTADOS

[números excluindo IFRS16, a menos que especificado o contrário]

O **EBITDA** do Grupo atingiu 1.045 milhões de euros, 8,9% acima de 2018. A taxas de câmbio constantes, o EBITDA aumentou 9,3%. O crescimento reflecte a resiliência da margem EBITDA da Biedronka, melhorias no Pingo Doce e Recheio e a evolução positiva registada na Ara e na Hebe.

Este sólido desempenho foi atingido num ano em que o Grupo esteve também focado no fortalecimento de áreas estruturais para a sua posição corporativa com o objectivo de antecipar tendências e preparar o negócio para os desafios que enfrenta, nomeadamente os relacionados com sustentabilidade, segurança, recursos humanos e inovação.

### EBITDA & Margem EBITDA



A **Biedronka** registou um EBITDA de 918 milhões de euros, um crescimento de 7,9% (+8,8% a taxa de câmbio constante).

Ao longo do ano, a Companhia fez uma gestão eficaz do mix de margem, investindo no crescimento das vendas através de promoções relevantes e da preservação da liderança de preço, que, em conjunto com um saudável LFL, permitiram à insígnia manter a margem EBITDA em 7,3%.

O **Pingo Doce** registou um EBITDA de 200 milhões, 6,4% acima do ano anterior. A respectiva margem foi de 5,1%, uma subida em relação aos 4,9% registados em 2018. Este desempenho deveu-se ao bom crescimento em termos de LFL e também a um mix de margem favorável.

O **Recheio** atingiu um EBITDA de 55 milhões de euros, 4,6% acima de 2018, com a respectiva margem a fixar-se em 5,5% versus 5,4% em 2018. O desempenho de vendas foi a base de mais um ano de crescimento rentável.

Para a **Hebe**, 2019 fica marcado como o ano em que a Companhia atingiu o breakeven ao nível do EBITDA, fruto de um bom desempenho de vendas e do trabalho realizado ao nível do mix de margem.

Para a **Ara**, 2019 confirma a inflexão das perdas geradas ao nível do EBITDA, que atingiram 62 milhões de euros, uma redução de 15,0% em relação aos 73 milhões de euros registados em 2018 (-10,3% em moeda local). Esta evolução verificou-se mesmo no contexto da decisão da Companhia de reforçar o investimento em preço que tinha sido previsto para o ano, o que levou a uma substancial aceleração do crescimento LFL e, por conseguinte, da densidade de vendas.

De referir também que o Grupo continuou a apostar na protecção da sua cadeia de abastecimento em Portugal, através do investimento na área Agro-Alimentar, cuja capacidade recentemente instalada – em lacticínios, carne e peixe – permitirá aumentar a escala das operações e a sua eficiência futura.

Sendo a qualidade da rede de abastecimento das várias insígnias um pilar estratégico das posições competitivas em cada mercado importa também referir que a média das compras locais, critério fundamental para uma compra responsável, se manteve acima dos 80% estabelecidos como objectivo, cifrando-se em c.90% em 2019.

Ao nível da estrutura corporativa, em linha com a dimensão do Grupo e com vista à gestão de risco de médio e longo prazo, reforçaram-se algumas das equipas e desenvolveram-se vários projectos para garantir as melhores práticas a nível de políticas de recursos humanos, segurança, inovação e responsabilidade corporativa, entre outras.

O ano de 2019 foi mais um ano de crescimento rentável, impulsionado pelo bom desempenho de vendas, por uma gestão detalhada do mix de margem e pelo foco permanente na eficiência da estrutura de custos. Neste contexto, a inovação e a tecnologia ocupam um papel cada vez mais relevante na missão de “fazer mais e melhor de forma sustentável”, contribuindo, em 2019, para a redução da pegada de carbono do Grupo em 21,3% (por 1.000 euros de vendas), contribuindo para o cumprimento do objectivo estabelecido para o triénio 2018-2020.

Os **custos financeiros líquidos** foram de 29 milhões de euros. Dentre estes, os juros líquidos cifraram-se em 23 milhões de euros, acima dos 20 milhões de euros registados em 2018, reflectindo o maior endividamento em pesos colombianos no contexto da decisão do Grupo de, no financiamento das suas actividades, dar preferência ao endividamento em moeda local como forma de cobertura natural do risco associado a esse investimento.

As **outras perdas e ganhos** foram de -15 milhões de euros, traduzindo custos de reestruturação, actualização de cálculos actuariais de responsabilidades com benefícios de empregados, abates e imparidades.

A taxa efectiva de **imposto** foi inferior à registada no ano anterior, em virtude da recuperação de um valor de imposto, relativo a dupla tributação, que havia sido pago em 2017 e que o Grupo contestou, tendo-lhe sido dada razão em 2019.

## INVESTIMENTO CASH FLOW DIVÍDA

[números excluindo  
IFRS16, a menos  
que especificado o  
contrário]

Em 2019, o **plano de investimento** do Grupo (excluindo os direitos de utilização adquiridos de acordo com a IFRS16) cifrou-se em 678 milhões de euros, dos quais 32% foram alocados à expansão e o restante a projectos de remodelação e manutenção das operações de lojas e armazéns.

A **Biedronka** executou um plano de investimento de 388 milhões de euros, que abrangeu a abertura de 128 novas lojas (33 das quais num formato de menor dimensão), 252 remodelações e a normal manutenção da operação.

A insígnia terminou o ano com uma rede de 3.002 localizações, c.50% das quais abertas ou remodeladas nos últimos cinco anos.

A **Hebe** acrescentou 43 novas localizações líquidas (46 aberturas) à sua rede, que, no final de 2019, contava com 273 lojas.

O **Pingo Doce** investiu 143 milhões de euros na abertura de nove novas lojas, das quais quatro com o conceito de conveniência Pingo Doce & Go, e continuou a implementação do seu programa de remodelações, que abrangeu um total de 44 lojas, das quais 30 foram objecto de uma remodelação profunda.

O **Recheio** investiu um total de 25 milhões de euros, onde se inclui a remodelação da loja de Aveiro.

Na área **Agro-Alimentar**, em Portugal, investiu-se cerca de 7 milhões de euros na expansão de capacidade de uma das unidades da área Agro-Pecuária e em trabalhos de melhoria da exploração que abastece a fábrica de lacticínios.

Na Colômbia, a **Ara** investiu 98 milhões de euros, tendo inaugurado 85 lojas e praticamente finalizado a construção de dois Centros de Distribuição que já integram a estrutura operacional logística da Companhia.

O **cash flow** gerado no ano atingiu 494 milhões de euros, um aumento de 359 milhões de euros em relação a 2018. Este forte desempenho resultou do crescimento de 9,2% dos fundos gerados pelas operações, de um comportamento sazonal mais favorável do capital circulante e, ainda, de um aumento de valores de capex a pagar devido ao elevado nível de investimento registado nos últimos meses do ano.



A **posição líquida de caixa**, excluindo as locações operacionais capitalizadas, foi de 192 milhões de euros.

## PROPOSTA DE DIVIDENDOS

Tendo presente que os resultados líquidos consolidados apurados para o ano de 2019, se encontram impactados pelos efeitos que decorrem da adopção da norma contabilística IFRS16, os quais não representam desembolsos de caixa, entende o Conselho de Administração propor na Assembleia Geral Anual de Accionistas, a distribuição de 216,8 milhões de euros em dividendos, correspondente à aplicação da política definida ajustada dos efeitos contabilísticos da adopção da referida norma.

Esta proposta corresponde a um dividendo bruto de 0,345 euros por acção (excluindo as 859 mil acções próprias em carteira) e representa um pay-out de cerca de 50% dos resultados líquidos consolidados quando excluídos dos efeitos da aplicação da IFRS16.

Esta proposta de distribuição de dividendos permite ao Grupo preservar total flexibilidade para acelerar os seus planos de expansão e aproveitar qualquer potencial oportunidade de crescimento não-orgânico, mantendo em simultâneo um nível reduzido de dívida líquida.

+351 21 752 61 05  
investor.relations@jeronimo-martins.com  
Cláudia Falcão @ claudia.falcao@jeronimo-martins.com  
Hugo Fernandes @ hugo.fernandes@jeronimo-martins.com

## CALENDÁRIO FINANCEIRO

Assembleia Geral de Accionistas: 16 de Abril de 2020  
Resultados 1T 2020: 22 de Abril de 2020 (após encerramento do mercado)  
Resultados 1S 2020: 29 de Julho de 2020 (após encerramento do mercado)  
Resultados 9M 2020: 28 de Outubro de 2020 (após encerramento do mercado)

## AVISO LEGAL

Este comunicado inclui afirmações que não se referem a factos passados e que se referem ao futuro e que envolvem riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles indicados em afirmações sobre o futuro. Os riscos e incertezas advêm de factores para além do controlo e capacidade de previsão de Jerónimo Martins, tal como condições macroeconómicas, mercados de crédito, flutuações de moeda estrangeira e desenvolvimentos do quadro regulatório.

As afirmações aqui contidas sobre o futuro referem-se apenas a este documento e à sua data de publicação, não assumindo o Grupo Jerónimo Martins qualquer obrigação de actualizar informação contida nesta apresentação ou de notificar um participante no evento de que qualquer assunto aqui afirmado mude ou se torne incorrecto, excepto quando exigido por lei ou regulamento específico.



## ANEXOS DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

### 1. Demonstrações Financeiras

(Milhões de Euros)	2019 IFRS16	2019 Excl. IFRS16	2018
<b>Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>18.638</b>	<b>18.638</b>	<b>17.337</b>
Custo das Vendas	-14.563	-14.563	-13.577
<b>Margem</b>	<b>4.076</b>	<b>4.076</b>	<b>3.760</b>
Custos de Distribuição	-3.031	-3.104	-2.874
Custos Administrativos	-322	-324	-289
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-16	-16	-9
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>706</b>	<b>631</b>	<b>587</b>
Custos Financeiros Líquidos	-159	-29	-25
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	2	2	0
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>549</b>	<b>604</b>	<b>562</b>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-128	-137	-132
<b>Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)</b>	<b>421</b>	<b>467</b>	<b>430</b>
Interesses que não Controlam	-31	-34	-29
<b>Resultados Líquidos Atribuíveis a JM</b>	<b>390</b>	<b>433</b>	<b>401</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Perspectiva da Gestão)

(Milhões de Euros)	2019 IFRS16	2019 Excl. IFRS16	2018	4T 19 IFRS16	4T 19 Excl. IFRS16	4T 18
<b>Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>18.638</b>	<b>18.638</b>	<b>17.337</b>	<b>4.976</b>	<b>4.976</b>	<b>4.537</b>
Margem	4.076	4.076	3.760	1.085	1.085	991
Custos Operacionais	-2.639	-3.031	-2.800	-697	-796	-740
<b>EBITDA</b>	<b>1.437</b>	<b>1.045</b>	<b>960</b>	<b>387</b>	<b>288</b>	<b>250</b>
Depreciação	-715	-397	-364	-187	-104	-94
<b>EBIT</b>	<b>722</b>	<b>648</b>	<b>596</b>	<b>201</b>	<b>185</b>	<b>156</b>
Custos Financeiros Líquidos	-159	-29	-25	-32	-6	-6
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0	0	0	0
Outras Perdas e Ganhos	-14	-15	-9	-8	-9	-2
<b>EBT</b>	<b>549</b>	<b>604</b>	<b>562</b>	<b>161</b>	<b>170</b>	<b>148</b>
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-128	-137	-132	-29	-30	-30
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>421</b>	<b>467</b>	<b>430</b>	<b>131</b>	<b>139</b>	<b>119</b>
Interesses que não Controlam	-31	-34	-29	-8	-9	-10
<b>Resultados Líquidos atribuíveis a JM</b>	<b>390</b>	<b>433</b>	<b>401</b>	<b>123</b>	<b>130</b>	<b>109</b>
Res. Líquido / acção (€)	0,62	0,69	0,64	0,20	0,21	0,17
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,63	0,70	0,65	0,21	0,22	0,18

### BALANÇO CONSOLIDADO

(Milhões de Euros)	2019 IFRS16	2019 Excl. IFRS16	2018
Goodwill Líquido	641	641	637
Activo Fixo Líquido	4.140	4.140	3.842
Direitos de Uso Líquido	2.318	-	-
Capital Circulante Total	-2.789	-2.784	-2.454
Outros	94	86	70
<b>Capital Investido</b>	<b>4.404</b>	<b>2.083</b>	<b>2.096</b>
Total de Empréstimos	732	732	624
Locações Financeiras	17	17	15
Locações Operacionais Capitalizadas	2.368	-	-
Juros Diferidos	3	3	2
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-945	-945	-562
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.176</b>	<b>-192</b>	<b>80</b>
Interesses que não Controlam	254	257	238
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.346	1.389	1.149
<b>Fundos de Accionistas</b>	<b>2.229</b>	<b>2.275</b>	<b>2.016</b>

### CASH FLOW

(Milhões de Euros)	2019 IFRS16	2019 Excl. IFRS16	2018
EBITDA	1.437	1.045	960
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	-259	-	-
Pagamento de Juros	-163	-30	-24
Outros Itens Financeiros	0	0	0
Imposto sobre o Resultado	-155	-155	-148
<b>Fundos Gerados pelas Operações</b>	<b>861</b>	<b>861</b>	<b>788</b>
Pagamento de Capex	-577	-577	-717
Variação de Capital Circulante	220	220	70
Outros	-10	-9	-5
<b>Cash Flow</b>	<b>494</b>	<b>494</b>	<b>135</b>

### DETALHE DE EBITDA

(Milhões de Euros)	2019 IFRS16	Mg	2019 Excl. IFRS16	Mg	2018	Mg
Biedronka	1.185	9,4%	918	7,3%	850	7,3%
Pingo Doce	264	6,7%	200	5,1%	188	4,9%
Recheio	60	6,0%	55	5,5%	53	5,4%
Outros & Ajustes de Consolidação	-72	n.a.	-128	n.a.	-131	n.a.
<b>JM Consolidado</b>	<b>1.437</b>	<b>7,7%</b>	<b>1.045</b>	<b>5,6%</b>	<b>960</b>	<b>5,5%</b>

### RESULTADOS FINANCEIROS

(Milhões de Euros)	2019 IFRS16	2019 Excl. IFRS16	2018
Juros Líquidos	-23	-23	-20
Juros de Locações Operacionais Capitalizadas	-132	-	-
Diferenças Cambiais	2	0	-1
Outros	-6	-6	-4
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-159</b>	<b>-29</b>	<b>-25</b>

## DETALHE DE VENDAS

(Milhões de Euros)	2019		2018		Δ %		4T 19		4T 18		Δ %	
	% total		% total		excl. FX	Euro	% total		% total		excl. FX	Euro
Biedronka	12.621	67,7%	11.691	67,4%	8,8%	7,9%	3.384	68,0%	3.059	67,4%	10,3%	10,6%
Pingo Doce	3.945	21,2%	3.835	22,1%		2,9%	1.033	20,8%	1.006	22,2%		2,6%
Recheio	1.007	5,4%	980	5,7%		2,7%	249	5,0%	242	5,3%		3,2%
Ara	784	4,2%	599	3,5%	37,9%	30,8%	224	4,5%	160	3,5%	46,1%	39,6%
Hebe	259	1,4%	207	1,2%	25,9%	24,9%	79	1,6%	64	1,4%	24,6%	24,6%
Outros & Ajustes de Consolidação	23	0,1%	24	0,1%		-0,6%	6	0,1%	6	0,1%		3,0%
<b>Total JM</b>	<b>18.638</b>	<b>100%</b>	<b>17.337</b>	<b>100%</b>	<b>8,4%</b>	<b>7,5%</b>	<b>4.976</b>	<b>100%</b>	<b>4.537</b>	<b>100%</b>	<b>9,7%</b>	<b>9,7%</b>

## CRESCIMENTO DAS VENDAS

	Crescimento Total de Vendas							Crescimento LFL de Vendas						
	1T 19	2T 19	1S 19	3T 19	9M 19	4T 19	2019	1T 19	2T 19	1S 19	3T 19	9M 19	4T 19	2019
Biedronka														
Euro	-0.8%	11.5%	5.2%	10.5%	7.0%	10.6%	7.9%							
PLN	2.0%	12.1%	7.0%	10.9%	8.3%	10.3%	8.8%	-1.1%	8.6%	3.7%	7.8%	5.1%	7.7%	5.8%
Hebe														
Euro	19.8%	28.7%	24.3%	26.4%	25.0%	24.6%	24.9%							
PLN	23.3%	29.4%	26.4%	26.9%	26.6%	24.6%	25.9%	5.4%	10.3%	8.0%	8.1%	8.0%	6.0%	7.4%
Pingo Doce														
Excl. combustível	2.6%	5.6%	4.1%	0.8%	2.9%	2.6%	2.9%	1.7%	4.9%	3.3%	0.3%	2.2%	2.3%	2.3%
Recheio	2.5%	5.8%	4.2%	1.1%	3.1%	3.1%	3.1%	1.6%	5.1%	3.4%	0.6%	2.4%	2.7%	2.5%
Recheio														
Recheio	1.9%	2.1%	2.0%	3.4%	2.5%	3.2%	2.7%	3.7%	3.2%	3.4%	3.4%	3.4%	2.4%	3.2%

## PARQUE DE LOJAS

Número de Lojas	2018	Aberturas				Encerramentos		2019
		1T 19	2T 19	3T 19	4T 19	2019		
Biedronka	2.900	8	19	19	82	26		3.002
Hebe *	230	8	9	9	20	3		273
Pingo Doce	432	2	2	1	4	0		441
Recheio	42	0	0	0	0	0		42
Ara	532	9	16	21	39	1		616

\* 2019: 273 lojas: 28 farmácias e 245 drogas (das quais 21 incluem farmácia)

Área de Venda (m <sup>2</sup> )	2018	Aberturas				Encerramentos/ Remodelações		2019
		1T 19	2T 19	3T 19	4T 19	2019		
Biedronka	1.933.104	5.783	14.182	13.651	55.755	1.130		2.021.345
Hebe	55.035	2.000	2.791	2.282	5.049	352		66.805
Pingo Doce	506.754	1.458	1.681	107	3.130	-142		513.272
Recheio	133.826	0	0	0	0	0		133.826
Ara	182.005	2.503	4.808	6.190	12.784	308		207.982

## INVESTIMENTO

(Milhões de Euros)	2019		2018	
	Peso		Peso	
Biedronka	388	57%	372	57%
Distribuição Portugal	167	25%	118	18%
Ara	98	14%	118	18%
Outros	25	4%	51	8%
<b>Investimento Total</b>	<b>678</b>	<b>100%</b>	<b>658</b>	<b>100%</b>

## CAPITAL CIRCULANTE

(Milhões de Euros)	2019 IFRS16	2019 Excl. IFRS16	2018
Existências	1.048	1.048	978
em dias de vendas	21	21	21
Clientes	61	61	55
em dias de vendas	1	1	1
Fornecedores	-3.234	-3.234	-2.960
em dias de vendas	-63	-63	-62
<b>Capital Circulante Trade</b>	<b>-2.125</b>	<b>-2.125</b>	<b>-1.928</b>
em dias de vendas	<b>-42</b>	<b>-42</b>	<b>-41</b>
Outros	-664	-659	-526
<b>Capital Circulante Total</b>	<b>-2.789</b>	<b>-2.784</b>	<b>-2.454</b>
em dias de vendas	<b>-55</b>	<b>-55</b>	<b>-52</b>

## DETALHE DOS EMPRÉSTIMOS

(Milhões de Euros)	2019	2018
<b>Empréstimos de Médio Longo Prazo</b>	<b>309</b>	<b>278</b>
% do Total de Empréstimos	42,2%	44,5%
Maturidade Média (anos)	3,3	2,8
<b>Empréstimos de Curto Prazo</b>	<b>424</b>	<b>347</b>
% do Total de Empréstimos	57,8%	55,5%
<b>Total de Empréstimos</b>	<b>732</b>	<b>624</b>
Maturidade Média (anos)	1,7	1,5
% Total de Empréstimos em Euros	6,8%	8,0%
% Total de Empréstimos em Zlotys	46,1%	46,1%
% Total de Empréstimos em Pesos Colombianos	47,1%	45,8%

## 2. Notas

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

Gearing: Dívida Líquida / Fundos de Accionistas

3. Notas de  
Reconciliação

[números sob a  
IFRS16]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Demonstração dos Resultados (no Relatório de Gestão)	Demonstração Consolidada dos Resultados por Funções (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas)
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui linhas de Custos de distribuição; Custos administrativos; Outros custos operacionais, excluindo o valor de €-715,1 milhões relativo a Depreciações
EBITDA	
Depreciação	Valor reflectido na nota - Reporte por segmentos de actividade. A diferença para a nota de Custos operacionais por natureza ou nota de Activos tangíveis e intangíveis diz respeito ao valor das amortizações não recorrentes (€-0,3 milhões)
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	Ganhos (perdas) em joint ventures e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos na alienação de negócios (quando aplicável) e Ganhos (perdas) em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	

## BALANÇO CONSOLIDADO

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Balanço (no Relatório de Gestão)	Balanço Consolidado (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas)
Goodwill Líquido	Valor de €640,7 milhões referente ao Goodwill líquido reflectido na nota de Activos intangíveis
Activo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Activos tangíveis e intangíveis excluindo o Goodwill líquido (€640,7 milhões) e Locações financeiras (€17,1 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido do valor referente a Locações financeiras (€17,1 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, Acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Activos biológicos; Credores, acréscimos e diferimentos; Benefícios de empregados, assim como, o valor de €4,0 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (nota - Caixa e equivalentes de caixa) e o valor de €-12,9 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui o valor de €-0,4 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento, Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos activos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar e Provisões para riscos e encargos. Exclui o valor de €19,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados à Dívida financeira (nota - Devedores, acréscimos e diferimentos), assim como o valor de €-12,9 milhões relativo a outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Valor reflectido nas linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes
Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui as linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes deduzidas de Responsabilidades com locações financeiras (€16,5 milhões)
Juros Diferidos	Inclui a linha de Instrumentos financeiros derivados, assim como, inclui o valor de €0,4 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (reflectido na nota - Dívida financeira líquida)
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa, assim como inclui o valor de €19,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados à Dívida financeira (reflectido na nota - Devedores) e exclui o valor de €4,0 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (reflectido na nota - Caixa e equivalentes de caixa)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Acções próprias; Outras reservas e Resultados retidos
Fundos de Accionistas	

## CASH FLOW

Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

<b>Cash Flow</b> (no Relatório de Gestão)	<b>Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa</b> (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas)
EBITDA	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Incluído na linha Pagamento de locações
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos, Pagamento de juros de locações e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
<b>Fundos gerados pelas Operações</b>	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de activos fixos tangíveis e activos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de activos fixos tangíveis e activos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento. Inclui ainda aquisições de activos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€6,7 milhões)
Variação de Capital Circulante	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Outros	Inclui a linha de Alienação de negócios (quando aplicável) e o remanescente incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
<b>Cash Flow</b>	